

Editorial



Educação: teoria e prática, Rio Claro, SP, Brasil - eISSN: 1981-8106

Está licenciada sob [Licença Creative Common](#)

Ao público leitor,

Neste número, trazemos doze artigos e uma resenha. Quatro publicações discorrem a respeito de temáticas relativas à formação profissional. Três delas abordam aspectos relacionados à formação docente; Bello e Penna tratam da formação inicial de professores da educação básica; Sokolowski dedica-se à problemática enfocando uma perspectiva histórica (1930 a 1970); Queiroz e Plácido discorrem acerca dos processos formativos em Educação Ambiental no contexto da formação inicial e continuada de educadores.

Ainda no contexto da formação, mas com abordagem apartada da especificidade da formação de professores, Czernisz e Bastião examinam a formação profissional integrada ao ensino médio no estado do Paraná.

Dois artigos apresentam uma discussão muito presente na atualidade e que, em geral, é polêmica. É o caso da discriminação de gênero, que tem estado na ordem do dia das discussões midiáticas e cotidianas das escolas. Carvalho e Vargas apresentam uma discussão a respeito de padrões heteronormativos no tocante à especificidade do comportamento feminino. As representações sociais de pais sobre a presença de homens que atuam como professores da Educação Infantil (de crianças de zero a três anos) são debatidas no artigo de Gonçalves e Horta.

No artigo intitulado *Contribuições do Grupo de Pesquisa História da Educação, Literatura e Gênero* à História da Educação, autoras provenientes do Rio Grande do Norte apresentam um balanço da produção do Grupo de Pesquisa coordenado por Maria Arisnete Câmara de Moraes.

A educação no campo é tratada em dois artigos, que defendem políticas públicas ou espaços de comunicação que atendam à especificidade desse público escolar.

A inclusão escolar merece destaque no texto de Lucca, Bazon e Lozano. As autoras apontam a necessidade de programas de formação voltados para a problemática. Apontam que o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), do Ministério da Educação (MEC), se configura como um espaço profícuo para a promoção de discussões e o planejamento de ações que possam contribuir para a melhoria dos problemas da inclusão nos espaços educativos.

O texto de Raab e Dias aborda a inserção do Professor Mediador Escolar e Comunitário. Considerando que a implantação desse profissional é relativamente recente, o texto vem contribuir com as discussões que tratam do trabalho concernente aos conflitos no ambiente escolar.

Investigando o conhecimento de universitários a respeito das políticas de cotas na universidade, autores vinculados à Universidade Federal de Alagoas, Brasil, discutem políticas afirmativas, cotas raciais e direitos humanos.

O número se encerra com uma resenha da obra de Norbert Elias, *Introdução à Sociologia*. Publicada na década de 1970, os seis capítulos dão sequência às discussões de textos anteriores em que o autor imprime um novo caráter crítico.

Boa leitura!

Prof. Dr. João Pedro Pezzato
Comissão Editorial